

Sustentabilidade financeira em reservas extrativistas: uma proposta de modelo analítico para o Bioma Amazônia.

Autoria

IZABEL CRISTINA NOGUEIRA SEABRA - iseabra@uea.edu.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DINTER USPXUEA / FEA-RP/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DINTER USPXUEA / UEA/AM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Graziella Maria Comini - gcomini@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Filippe Delarissa Barros - filippedbarros@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Agradecimentos

Agradecimento ao DINTER entre FEA-USP e Universidade do Estado do Amazonas, por viabilizar esta pesquisa.

Resumo

Sabendo que há uma demanda para que dados norteiem a avaliação da efetividade de unidades de conservação, este trabalho tem como objetivo estruturar um mecanismo que possibilite a mensuração e o monitoramento da sustentabilidade financeira de reservas extrativistas. Para o cumprimento deste objetivo, foi realizado um estudo de caso na Resex Canutama, com dados primários sendo coletados por meio de entrevistas em profundidade e observação participante com extrativistas, gestor da unidade e autoridades públicas locais. A partir da análise de dados, foi possível compreender aspectos sobre a vida e produção local para, a partir dessas informações, criar um modelo analítico para acompanhamento e avaliação das atividades produtivas de reservas extrativistas. Com isso, este trabalho dialoga com a literatura para identificar os principais componentes de um sistema de avaliação de sustentabilidade financeira neste contexto. Esta pesquisa também favorece a adoção de práticas de gestão por parte de cooperativas e associações com a disponibilização de informações sobre as características produtivas de das comunidades/localidades para seus líderes comunitários. Por fim, este trabalho pode direcionar a formulação ou reformulação de políticas públicas para o bioma da Amazônia, contribuindo para a preservação ambiental e fortalecimento econômico e social da região.